

DICAS DE RELACIONAMENTO/CONVIVÊNCIA COM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Reconhecer que temos dificuldade em conviver com a diferença, é um primeiro passo para mudar o nosso olhar para a deficiência. Conviver com uma pessoa com algum tipo de deficiência é um aprendizado. Aprendemos que todas as pessoas têm limitação. Assim, é importante conhecermos algumas dicas que facilitam a nossa convivência diante de pessoas com deficiência. Por exemplo, como subir uma rampa, atravessar a rua, enfim, situações do cotidiano que precisam ser conhecidas e reconhecidas pela sociedade para que elas sejam incluídas neste meio social e tenham uma melhor qualidade de vida.

A seguir destacamos algumas dicas de relacionamento que podem reduzir as inseguranças que acabam por gerar falta de solidariedade e discriminação, em alguns casos.

Como se comportar diante de uma pessoa que tem uma DEFICIÊNCIA FÍSICA e que use:

Cadeira de Rodas:

- a) Nunca se apoie na cadeira de rodas. Ela é como extensão do corpo da pessoa;
- b) Se quiser oferecer ajuda, pergunte antes, e de forma alguma insista;
- c) Ajuda aceita, deixe que a pessoa diga como proceder;
- d) Se a conversa for demorar, sente-se ficando sempre no mesmo nível do olhar do usuário da cadeira de rodas;
- e) Nunca estacione seu automóvel em frente a rampas ou em locais reservados às pessoas com deficiência. Esses lugares existem por necessidade e não por conveniência;
- f) Não tema em falar as palavras “correr” ou “caminhar”. As pessoas com deficiência também usam;
- g) Para evitar que a pessoa perca o equilíbrio e caia para frente, use sempre a “marcha ré” para descer rampas e degraus.

Muletas:

- a) Não tenha pressa, acompanhe o ritmo da marcha de seu usuário;
- b) As muletas devem ficar sempre ao alcance das mãos;
- c) Antes de ajudar, pergunte à pessoa se ela quer realmente a ajuda.

Paralisia Cerebral:

- a) A pessoa com paralisia cerebral é inteligente e sensível; ela reconhece que é diferente dos outros. Se você seguir seu ritmo poderá ajudá-la, se não compreender o que a pessoa disser peça que repita;
- b) A paralisia cerebral causa gestos faciais involuntários, o andar é com dificuldade e em alguns casos as pessoas não andam;
- c) Não confundir com deficiente intelectual. A paralisia cerebral afeta somente o aparelho motor, responsável pelo controle dos movimentos do corpo;
- d) Não se deixe impressionar pelo seu aspecto, aja de forma natural.

Como se comportar diante de uma pessoa com DEFICIÊNCIA VISUAL:

Ao se aproximar de uma pessoa cega, cumprimente-a tocando levemente nas mãos. Durante a conversa, não é necessário falar mais alto, a menos que ela o solicite. Utilize com naturalidade termos como "cego", "ver" e "olhar". Os cegos também os utilizam.

Embora a categoria se chame deficiência visual, o termo "deficiência visual" é, na prática, utilizado como tipo de deficiência, nos seguintes exemplos:

As pessoas com total perda da visão gostam de ser chamadas de "cegas" ou "pessoas cegas" e não de "deficientes visuais" ou "pessoas com deficiência visual". Por outro lado, as pessoas que têm baixa visão preferem ser chamadas de "pessoas com deficiência visual" ou "pessoas com baixa visão" e nunca de "pessoas com visão subnormal" ou "cegas" ou "pessoas cegas".

- a) Se notar que a pessoa precisa de ajuda, prontifique-se. Peça explicações à pessoa cega de como ela quer ser ajudada.
- b) Nunca a agarre pelo braço. Para guiar uma pessoa cega ofereça seu antebraço para que ela segure. Oriente-a para obstáculos como meio fio de degraus, buracos e outros;
- c) Evite deixar o cego falando sozinho. Ao sair de um ambiente, avise-o;
- e) Para explicar direções seja o mais claro possível. Informe sobre obstáculos pela frente e indique as distâncias em metros;
- f) Não tenha vergonha, se você não sabe direcionar a pessoa. Seja franco, pergunte de que maneira deve descrever as coisas;
- g) Se no restaurante, por exemplo, não houver cardápio em braile, é de boa educação que você o leia e informe os preços;
- h) Ao guiar um cego para uma cadeira, direcione suas mãos por trás do encosto, informe ainda se a cadeira tem braços ou não
- i) Se estiver em um local onde por alguma razão estiver sendo transmitida falas por microfone, ou em shows, informe sempre a direção onde está a pessoa que está falando, caso contrário a pessoa cega ficará voltada para as caixas de som .
- j) Quando for fazer alguma apresentação utilizando microfone, fale sempre algumas palavras fora do microfone para que a pessoa cega saiba onde você está.
- k) Ao passar por portas ou corredores estreitos, posicione seu braço para trás, de modo que a pessoa cega possa segui-lo.
- l) Informe sobre obstáculos existentes tanto no chão, como degraus e desníveis, quanto no alto, onde a pessoa possa bater a cabeça.

Não se esqueça!

Nunca mude a disposição do mobiliário, seja em casa ou no trabalho sem avisar a pessoa cega – uma cadeira fora do lugar pode causar sérios acidentes.

Se a pessoa é usuária de Cão-guia

- a) O cão-guia nunca deve ser distraído de seu dever. Evite brincar com ele, pois a segurança de uma pessoa cega pode depender do alerta e da concentração do animal.
- b) Para que uma pessoa cega circule com mais autonomia e segurança, existe piso tátil, sinaleira sonora, elevador com aviso sonoro.
- c) Também são formas de promover o acesso à comunicação a audiodescrição, material em braile, audiolivro, lupas, softwares com leitores de tela, material com texto ampliado para baixa visão.

Importante:

Não se sinta constrangido em solicitar material acessível para a pessoa com deficiência visual – é um direito legal que a pessoa tem.

Como se comportar diante de uma pessoa com DEFICIÊNCIA INTELECTUAL:

A pessoa com deficiência intelectual, até há poucos anos conhecida como "deficiência mental", deve ser tratada com respeito e dignidade, assim como qualquer cidadão gostaria de ser tratado. Não tenha receio de orientá-la quando perceber situação duvidosa ou inadequada. A pessoa com deficiência intelectual necessita de orientações claras, em linguagem simples e direta.

- a) Cumprimente-a normalmente. Geralmente a pessoa com deficiência INTELECTUAL é carinhosa, disposta e comunicativa;
- b) Dê-lhe atenção. Expresse alegria em encontrá-la e mantenha a conversa até onde for possível;
- c) Evite a superproteção. Ajude somente quando for necessário;
- d) A deficiência intelectual não é uma doença, pode ser uma consequência de alguma doença, assim, não use palavras como 'doentinho' ou 'bobinho' quando se referir a uma pessoa com essas condições;
- e) Trate as pessoas com deficiência intelectual de acordo com sua idade. Se for criança trate-a como criança, se for um adolescente ou um adulto trate-os como tal.

Importante:

Não subestime sua inteligência. A pessoa com deficiência tem um tempo diferenciado de aprendizagem, mas pode adquirir muitas habilidades e conhecimentos. Ofereça informações em linguagem objetiva, com sentenças curtas e simples.

A pessoa com deficiência intelectual compreende normalmente a sua realidade. Valorize suas potencialidades e não supervalorize suas dificuldades.

Como se comportar diante de uma pessoa com DEFICIÊNCIA AUDITIVA:

Redução ou ausência da capacidade de ouvir determinados sons em diferentes graus de intensidade. Esta categoria abrange os seguintes tipos: baixa audição em diversos níveis e surdez. O surdo é aquele que, além da perda auditiva, possui uma identidade, uma cultura e uma língua própria: a língua brasileira de sinais (libras). A pessoa com deficiência auditiva apresenta redução ou ausência da capacidade de ouvir determinados sons em diferentes graus de intensidade, podendo ser uma perda auditiva leve, moderada, severa ou profunda. Comunica-se oralmente em português e faz leitura labial e/ou utiliza aparelho auditivo.

- a) Fale claramente em velocidade normal, de frente para a pessoa surda, tomando cuidado para que ele enxergue a sua boca;
- b) Não grite, fale com um tom de voz normal, a não ser que lhe peçam para aumentar a voz;
- c) Seja expressivo. As pessoas surdas não podem ouvir as mudanças sutis do tom da sua voz indicando sarcasmo ou seriedade;
- d) Se um surdo estiver acompanhado de um intérprete, fale diretamente à pessoa surda;
- e) Ao conversar com uma pessoa surda, mantenha contato visual; se você dispersar seu olhar, a pessoa pensará que a conversa acabou;
- f) Se você quiser falar com a pessoa surda, chame sua atenção, sinalizando ou tocando-lhe em seu braço;
- g) Se você não entender o que uma pessoa surda está falando, peça que repita. Se mesmo assim não conseguir entender, peça que escreva. O importante é comunicar-se;
- h) Ao planejar um evento procure utilizar recursos de acessibilidade (intérprete, legenda em tempo real, legendas), utilize os avisos visuais. Se for exibir um filme, providenciar um script ou um resumo do filme, evitando apresentar peças que não contenham legenda.

Importante:

Nem toda pessoa surda lê ou escreve com facilidade. A língua brasileira de sinais-**LIBRAS** tem uma estrutura completamente diversa da língua portuguesa. É uma língua, não uma linguagem. Portanto, muitas vezes as legendas num filme ou informações por escrito não substituem um intérprete de língua de sinais.

Como Comportar-se Diante de uma pessoa com Transtorno do Espectro do Autismo-TEA

O **Transtorno do Espectro do Autismo-TEA** foi reconhecido como uma das áreas da deficiência pela Lei 12.764, de 27 de dezembro de 2012. É considerada pessoa com transtorno do espectro autista aquela com síndrome clínica caracterizada conforme segue:

- a) deficiência persistente e clinicamente significativa da comunicação e da interação sociais, manifestada por deficiência marcada de comunicação verbal e não verbal usada para interação social; ausência de reciprocidade social; falência em desenvolver e manter relações apropriadas ao seu nível de desenvolvimento;
- b) padrões restritivos e repetitivos de comportamentos, interesses e atividades, manifestados por comportamentos motores ou verbais estereotipados ou por comportamentos sensoriais incomuns; excessiva aderência a rotinas e padrões de comportamento ritualizados; interesses restritos e fixos.

Como agir diante de uma pessoa com TEA?

Em um primeiro momento, siga as seguintes sugestões antes de adotar condutas mais específicas em relação a cada pessoa com deficiência psicossocial.

Condutas gerais:

- a) Converse com ela respeitosamente, sabendo que ambos desejam ser respeitados como seres humanos.
- b) Comporte-se de igual para igual, ou seja, considerando que vocês dois possuem a mesma dignidade.
- c) Aceite a outra pessoa como ela é, assim como você espera ser aceito do jeito que você é.
- d) Ofereça ajuda sempre que notar que a pessoa parece necessitá-la. Pergunte antes de ajudar e jamais insista em ajudar. Se ela aceitar a ajuda, deixe que ela lhe diga como quer ser ajudada.
- e) Lembre-se de que as pessoas com deficiência têm os mesmos direitos garantidos a todos os povos na Declaração Universal dos Direitos Humanos e na Constituição de cada país.
- f) Caso você tenha dificuldade ou fique insegura na comunicação, converse com a pessoa que a esteja acompanhando pedindo orientação.

Condutas específicas:

A convivência na vida familiar e no seio da comunidade, assim como em ambientes de trabalho, Educação, cultura e outros, é que nos ensinará sobre como devemos agir em cada uma das situações de vida diária.

Como se comportar diante de uma pessoa com DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA

A deficiência múltipla consiste na existência simultânea, na mesma pessoa, de duas ou mais das categorias acima descritas.

Como agir diante de uma pessoa com deficiência múltipla?

É difícil definirmos formas práticas de como devemos nos relacionar com pessoas que tenham deficiência múltipla.

Assim, sugerimos que se observe a pessoa com deficiência múltipla ou pergunte a quem a acompanha.

O relacionamento se estabelece de acordo com as orientações já elencadas nas seções anteriores. Cabe, nestes casos, a observância das seguintes condutas gerais num primeiro momento, antes das condutas mais específicas em relação a cada pessoa com deficiência múltipla:

- a) Converse com ela respeitosamente, sabendo que ambos desejam ser respeitados como seres humanos. Comporte-se de igual para igual, ou seja, considerando que vocês dois possuem a mesma dignidade.
- b) Aceite a outra pessoa como ela é assim como você espera ser aceito do jeito que você é. Ofereça ajuda sempre que notar que a pessoa parece necessitá-la. Pergunte antes de ajudar e jamais insista em ajudar. Se ela aceitar a ajuda, deixe que ela lhe diga como quer ser ajudada.
- c) Lembre-se de que as pessoas com deficiência têm os mesmos direitos garantidos a todos os povos na Declaração Universal dos Direitos Humanos e na Constituição de cada país.
- d) Utilize ao máximo as orientações que constam na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.